

ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM FISIOLOGIA PARA DEFICIENTES VISUAIS NA UFC: UM PROJETO PILOTO

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Ruan Costa Goncalves, Wingrid Albuquerque Brandão, Ricardo de Freitas Lima

INTRODUÇÃO: Segundo dados de 2019 da Secretaria de Acessibilidade, existem, matriculados na Universidade Federal do Ceará, 342 estudantes com deficiência. Destes, 80 (23,4%) são deficientes visuais. Sendo assim, é de grande valor para a universidade, vista como espaço de inclusão dos diversos grupos sociais, que as disciplinas se adaptem à realidade dos deficientes visuais. Nos módulos de Fisiologia Humana do Departamento de Fisiologia e Farmacologia, por exemplo, não existe nenhum subsídio focado nesse público discente. **OBJETIVOS:** Entender Fisiologia por meio da percepção de alterações reflexas do próprio corpo, elaborando estratégias capazes de, no módulo Cardiovascular da disciplina de Fisiologia, integrar deficientes visuais de maneira mais viável, visando a melhor aprendizagem deste público durante o módulo. **METODOLOGIA:** A atividade procedeu em parceria com 2 deficientes visuais totais. E por meio da realização de manobra de valsalva e de toque digital em punho, foram avaliadas as implicações fisiológicas na frequência cardíaca e na pressão de pulso, percorrendo, posteriormente, sobre ciclo cardíaco, resposta reflexa de barorreceptores e mecanismo de Frank-Starling. **RESULTADOS:** Com base na análise realizada pelos próprios alunos deficientes visuais, “o uso de técnicas para testar o conhecimento em Fisiologia [utilizando o próprio corpo] torna a disciplina mais concreta para este tipo de estudante, que possui uma habilidade tátil mais apurada”. Ainda de acordo com os alunos, “essa metodologia permite que o estudante saia do campo metafísico para o campo empírico, permitindo uma maior apreensão do conhecimento”. **CONCLUSÃO:** Portanto, as estratégias utilizadas contribuíram para o melhor aprendizado dos estudantes deficientes visuais. Contudo, a Universidade ainda não possui ferramentas eficazes para abranger esse público eficientemente. Sendo assim, faz-se necessário ampliar as abordagens disciplinares para contemplar as minorias discentes da Universidade.

Palavras-chave: Fisiologia. Acessibilidade. Deficiência visual. Cardiologia.